**A EXPERIÊNCIA DE PRODUZIR MATERIAIS PEDAGÓGICOS NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A TRILHA DAS CARTAS E A ROLETA DOS DESAFIOS ABELHUDOS**

Gerciane, OLIVEIRA DE SOUZA, [gerciane.oliveira@mail.uft.edu.br](mailto:gerciane.oliveira@mail.uft.edu.br). UFNT[[1]](#footnote-1)

João Aurélio, RODRIGUES AGUIAR, [joao.aurelio@mail.uft.edu.br](mailto:joao.aurelio@mail.uft.edu.br). UFNT[[2]](#footnote-2)

Francisca, DOS SANTOS, [frantoc@mail.uft.edu.br](mailto:frantoc@mail.uft.edu.br). UFNT[[3]](#footnote-3)

Arinalda, SILVA LOCATELLI, [arinalda.locatelli@ufnt.edu.br](mailto:arinalda.locatelli@ufnt.edu.br). UFNT[[4]](#footnote-4)

**Área Temática: CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS APLICADAS E LETRAS.**

# RESUMO

# O trabalho a seguir objetiva tecer algumas considerações sobre a produção de dois materiais pedagógicos criados e utilizados no Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia do Centro de Educação, Humanidades e Saúde da Universidade Federal do Norte do Tocantins. Os materiais produzidos foram utilizados e desenvolvidos para regências em uma escola das séries iniciais do Ensino Fundamental, em uma turma do 5º ano. O trabalho ressalta as dificuldades e desafios na sua construção trazendo uma discussão sobre a necessidade dos professores utilizarem a criatividade para desenvolver materiais pedagógicos que auxiliem no processo educativo, atrelando-os com a temática da aula, potencializando os conhecimentos dos alunos e superando a tendência presente na sociedade midiática de apenas copiar sem reflexão sobre o que se está utilizando. A experiência tem sido valiosa no sentido de propiciar a autoavaliação crítica reflexiva sobre a prática docente e o papel do professor na promoção do conhecimento pedagógico.

# Palavras-chave: Residência Pedagógica; Materiais pedagógicos; produção; Desafios; Educadores.

# 1. RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO UM PROPICIADOR DE PRÁTICAS REFLEXIVAS

# O programa Residência Pedagógica (PRP) integra a Política Nacional de Formação de Professores e é oferecido a estudantes da educação superior das licenciaturas que estão cursando a segunda metade do curso. Este programa oferece bolsas para estudos custeadas pela Capes/Mec Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, uma fundação vinculada ao Ministério da Educação para estudo e aprofundamento da prática docente por meio da imersão na educação básica, lócus de atuação dos futuros profissionais.

# O PRP tem duração de 18 meses e entre os seus objetivos estão a qualidade da formação inicial dos professores e a parceria com as instituições formadoras das redes públicas. As atividades desenvolvidas no projeto possibilitam reflexões críticas acerca das práticas pedagógicas realizadas nas salas de aula, contribuindo para uma formação mais completa, baseada em estudos teóricos e práticos.

Essa atuação acontece semanalmente e ao todo são 23 horas mensais de atividades, estudos gerais do grupo, planejamentos de aulas nas escolas campo e confecção de materiais pedagógicos para as regências. O projeto de Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Norte do Tocantins- UFNT/ Centro de Educação, Humanidades e Saúde - CEHS, atua em escolas da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental do município de Tocantinópolis/TO, e por meio desta parceria desenvolve atividades nas salas de aula de modo a contemplar dentro do grupo, estudos, discussões e reflexões sobre planejamento, interdisciplinaridade e criatividade na construção de materiais autorais que propiciem uma melhoria no processo de ensino aprendizagem.

O interesse pela temática surgiu das observações e discussões realizadas nas regências e reuniões gerais do Programa. Nestas podemos perceber as inúmeras dificuldades no que se refere a produção de materiais pedagógicos como um meio de produção de conhecimento que facilita o processo de aprendizagem.

Diante do exposto, o referido trabalho tem por objetivo falar sobre a experiência de produzir materiais pedagógicos no PRP da UFNT. No referido trabalho serão apresentados dois materiais autorais confeccionados para duas regências na escola campo, a Trilha das cartas e a Roleta dos desafios abelhudos, na qual será feita uma descrição dos materiais e sua aplicabilidade na aula. Serão pontuados alguns dos desafios mais comuns na confecção de materiais pedagógicos. Por fim, será feita uma reflexão acerca da importância dos referidos materiais construídos no processo de ensino, embasados em Piaget (1971), Grando (2018) e na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017).

# 2. A PRODUÇÃO DE MATERIAIS PARA REGÊNCIAS NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE PEDAGOGIA

# Os materiais pedagógicos são importantes metodologias que auxiliam os alunos no processo educativo. Os dois materiais foram produzidos para atender as regências na turma de 5° ano da Escola Municipal Walfredo Campos Maia. O primeiro material construído foi a Trilha das Cartas, tendo como temática da aula o gênero textual carta. O segundo foi a Roleta dos desafios abelhudos, com a temática as abelhas.

# 

# ● TRILHA DAS CARTAS COMO METODOLOGIA AVALIATIVA

# A Trilha das cartas é um jogo que busca avaliar o aprendizado adquirido pelos alunos no decorrer da aula. Esta consiste em uma trilha feita com papel madeira na qual possui 30 envelopes colados no percurso, os envelopes possuem uma numeração que vai de 1 à 30. Cada envelope possui uma questão sobre os conteúdos que foram trabalhados no decorrer da aula com alguns comandos de jogo, tais como: ande uma casa, fique uma rodada sem jogar, passe a vez, etc. Para o jogo, deve ser utilizado um dado numerado de 1 a 6, este determinará o número de casas a serem avançadas no jogo. Os participantes (duas pessoas ou dois grupos) devem jogar o dado e avançar as casas definidas por ele, tendo que em seguida abrir o envelope na casa que parou, retirar a questão e resolvê-la ou seguir o comando. Ganha o jogo quem chegar ao fim da trilha resolvendo as questões corretamente.

# As questões são feitas pelo professor em folha de papel, recortadas e colocadas nos envelopes das cartas de acordo com a figura 1 e 2.

# Imagens 1 e 2: Construção/confecção da Trilha das cartas

# Fonte: Acervo RP Pedagogia 2023

# O jogo surgiu da necessidade de proporcionar a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física em uma turma de 5º ano. Ao definirmos a temática da aula “gênero textual cartas”, trabalhamos com a contação da história O Leão que não sabia escrever, por meio de teatro de sombras. Após a contação da história, exploramos o gênero textual carta, suas características, a escrita e tipos distintos de cartas propondo aos alunos em seguida a atividade de escrita de carta entre os colegas de sala levando em consideração o tipo de carta (informal) e seus elementos necessários. Neste primeiro momento contemplamos o componente curricular de Língua Portuguesa. Na Matemática, trabalhamos o sistema de numeração decimal partindo de elementos presentes na carta, mais especificamente a data, explicando a composição dos números e sua representação no ábaco. Para contemplar o componente curricular Educação Física na temática da aula, idealizamos e construímos o jogo Trilha das cartas que serviu como uma avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos no percurso da aula. Esta possuía questões sobre a história contada, o gênero textual carta e o sistema de numeração decimal.

# No momento de aplicação da atividade em sala, o subgrupo dividiu os alunos em dois grupos e intercalou os membros do grupo que jogavam o dado para realizar o percurso da trilha para que todos participassem, as questões foram respondidas pelo grupo de alunos, que liam a questão e discutiam entre si qual a resposta correta.

# Imagem 3: Aplicação da atividade Trilha das cartas



Fonte: Acervo RP Pedagogia 2023

# ● ROLETA DOS DESAFIOS ABELHUDOS, ABELHANDO CURIOSIDADES

# A Roleta dos desafios abelhudos é um jogo que consiste em uma roleta feita com papelão, EVA, e palito de churrasco. Na roleta contém uma seta ao centro e nas extremidades possuem coladas 12 abelhinhas confeccionadas com EVA, em cada abelhinha possui uma questão/curiosidade sobre a vida das abelhas. Para a realização do jogo deve-se rodar a seta que está ao centro da roleta, esta irá girar e parar indicando uma das abelhinhas, deve-se pegar a questão/curiosidade que está na abelhinha indicada pela seta e resolver o que se pede.

# Imagens 4 e 5: Confecção da Roleta dos Desafios Abelhudos

# 

# Fonte: Acervo RP Pedagogia 2023

# Assim como no caso da Trilha das cartas, a Roleta dos desafios abelhudos surgiu da intencionalidade de se proporcionar a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências. A temática da aula foi definida como “As abelhas”. Para explorarmos a temática, e contemplar a interdisciplinaridade partimos da leitura compartilhada com os alunos da história “A abelha Abelhuda “de autoria de Eneida Horácio. Após a leitura, propiciamos momentos de interpretação e discussões sobre o texto, contemplando neste primeiro momento o componente curricular de Língua Portuguesa. Dando sequência à aula, utilizamos como recurso didático, o slide, apresentando algumas curiosidades sobre a vida das abelhas, sua reprodução, tempo de vida, os tipos de abelhas existentes, suas predominâncias por região do Brasil, sua contribuição para o meio ambiente e entre outras. Neste momento, contemplamos o componente curricular Ciências. Para a ligação com o componente curricular Matemática, partimos da questão da produção do mel para trabalharmos com o conteúdo de grandezas e medidas, explorando as medidas mais usuais do cotidiano, estas sendo quilos (Kg), litros (L), tempo e entre outros. A Roleta dos desafios abelhudos foi a atividade para sintetizar as discussões e averiguar os conhecimentos adquiridos pelos alunos no decorrer das explanações e discussões realizadas durante a aula, nela continha questões sobre a história contada na aula, a vida das abelhas e questões matemáticas ligadas ao tema trabalhado.

# 

# Imagem 6: Aplicação da atividade Roleta dos desafios abelhudos



# Fonte: Acervo de fotos RP Pedagogia, Junho de 2023

Nesta atividade, dividimos a turma em três grupos, cada grupo deveria girar a roleta quatro vezes, tendo o direito de responder a quatro questões resultantes de cada rodada, caso respondesse errado deveria deixar a questão para outro grupo responder, ganhava o jogo o grupo que respondesse mais questões corretamente. Os grupos foram divididos em: grupo dos zangões, grupo da abelha rainha e grupo das abelhas operárias. Na ocasião foi decidida uma ordem para girar a roleta alternando os grupos nas quatro rodadas.

Os materiais aqui apresentados se tornaram uma metodologia interessante e com grande potencialidade pedagógica, cumpriram com os objetivos propostos, garantiram a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares assim também como a participação integral dos alunos nas aulas, do começo ao fim de forma ativa, isto é, fazendo indagações e externando suas opiniões sobre os assuntos abordados.

**3. DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS**

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, esta tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físicos, sociais, emocionais e cognitivos. A escola se torna um segundo agente no processo de ensino complementando a ação da família primeiro agente, e deve propiciar momentos de aprendizagem intencionais. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, DCNEI (2009) em seu artigo 9°, há dois eixos estruturantes da prática pedagógica dessa etapa da educação básica: as interações e as brincadeiras. Levando em consideração esses dois eixos, grande parte do trabalho do educador no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem nesta etapa é marcado pelo uso de materiais pedagógicos de apoio, já que, as crianças nessa etapa ainda estão construindo seu pensamento abstrato, ou até mesmo se dispersam muito fácil no momento de ensino, dessa forma construir e confeccionar faz parte do cotidiano do educador infantil.

Na transição da Educação infantil para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, etapa mais longa da educação básica, as crianças passam a ter outras vivências, interações e a adquirir conhecimentos específicos por meio dos componentes curriculares presentes nos documentos normativos. O uso de materiais pedagógicos concretos, nesta fase da educação auxilia na compreensão do conteúdo por meio de atividades lúdicas e no processo avaliativo.

Em nossas experiências, o processo de idealização, construção e confecção de materiais tem sido desafiante, pois buscamos sempre ser autorais e criativos, desenvolvendo materiais com intencionalidade educativa e que proporcionem a interdisciplinaridade entre os campos de experiência da Educação Infantil e os componentes curriculares do Ensino Fundamental. Além disso, algumas das questões reflexivas que surgem no processo de confecção de materiais pedagógicos são: quais tipos de materiais serão utilizados na produção, como fazer, qual o momento da aula utilizá-los e qual sua intencionalidade? Não se pode deixar de mencionar estas perguntas em um planejamento, pois, sobretudo na educação infantil e nos anos iniciais, o ensino, partindo de materiais concretos se torna um ponto positivo para uma aprendizagem mais interativa, aguçando a curiosidade e o empenho das crianças, refletindo resultados positivos no seu aprendizado.

Nesse percurso, o tempo para a elaboração e confecção, também se apresenta como um fator dificultoso e que muitas vezes contribui apenas para a reprodução de materiais prontos, que facilmente podem ser encontrados na internet, estes sem levar em consideração o contexto em que a criança está inserida, a realidade da sala de aula ou mesmo sem intencionalidade nenhuma.

Em uma sociedade como a nossa, em que o professor tende a reproduzir materiais e até mesmo planos de aulas prontos, produzir materiais pedagógicos torna-se uma atividade que estimula a intelectualidade e promove o exercício do pensar criativo e das possibilidades psicopedagógicas. Contudo esta tarefa não é tão fácil, pois muitos professores estão no comodismo. O Residência Pedagógica de Pedagogia tem nos munido com estas discussões e momentos de reflexão crítica sobre a prática docente, atrelado a esse apontamento outros desafios na construção e produção de materiais pedagógicos dentro do programa merecem destaque, por exemplo, o fator financeiro para se produzir determinado material pedagógico é mais um desafio.

A realidade da educação básica no que se refere a materiais ainda é insuficiente, especialmente na Educação Infantil seguido dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Grande parte dos professores utilizam recursos improvisados e que envolvem a reciclagem de alguns materiais,como papelão, tampa de garrafa, garrafa pet, caixa de leite, rolinho de papel higiênico, etc. Como a escola na maioria das vezes não dispõe de recursos para que sejam produzidos materiais pelo professor, este se vê em um dilema muito comum em seu fazer docente, ou seja, tirar do seu próprio bolso para que seu trabalho seja realizado com qualidade.

Estas são apenas algumas das dificuldades enfrentadas pelos professores no processo de confecção de materiais pedagógicos, porém podem ser superadas com investimento satisfatório para que os educadores tenham condições de realizar seu trabalho plenamente.

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência de produzir a Trilha das cartas e a Roleta dos desafios abelhudos para as regências na escola campo foram desafiantes, pois na maioria das vezes percebe-se que os professores tendem a seguir modelos. No PRP do Curso de Pedagogia do CEHS de Tocantinópolis temos como uma das exigências para nossas regências, a criação de planos de aulas que tenham a prática da interdisciplinaridade aliada a construção de materiais pedagógicos autorais. Neste ponto, podemos perceber na prática como as dificuldades mencionadas no presente trabalho se apresentam, dessa forma, tais atividades têm nos proporcionado perceber a importância da reflexão crítica e da intencionalidade no processo de criação desses materiais. Para nós o RP tem sido valioso nesse sentido, pois tem nos propiciado a autovaliação crítica reflexiva sobre a prática docente e o papel do professor na promoção do conhecimento pedagógico. Nesse sentido, o exercício da construção criativa da Trilha das cartas e da Roleta dos desafios abelhudos se deu pelo estímulo à necessidade de outra forma de ensino tendo como eixo a ludicidade e interação. Segundo Piaget (1971, p.54) Apud (Frigeri, 2012 p.9) “O lúdico possibilita o estudo da relação do aluno com o mundo. Por meio da atividade lúdica e dos jogos, a criança poderá formar conceitos, selecionar ideias e estabelecer relações lógicas”.

Em vista disso, foi proporcionado aos alunos uma interação com o conteúdo trabalhado por meio do material pedagógico, possibilitando-os externalizar suas compreensões e opiniões de forma espontânea, trazendo para as discussões seus saberes prévios. Além de abarcar a questão do conteúdo, a ludicidade também presente no material produzido se mostrou um fator importante na realização da mesma, pois chamou a atenção dos alunos que realizaram a atividade com animação e entusiasmo. Grando, (2022) enfatiza que o lúdico surge da experiência significativa e vontade da pessoa em participar, do seu envolvimento, de sua vontade. Em nossas regências, na utilização dos materiais ficou evidente o interesse dos alunos pela atividade/aula desenvolvida, o jogo/material pedagógico conseguiu chamar a atenção dos alunos e propiciou a eles o sentimento lúdico, este fator contribuiu positivamente para a compreensão dos conteúdos trabalhados.

Diante do exposto, e das experiências aqui mencionadas, podemos afirmar que, apesar das dificuldades enfrentadas no processo de confecção dos materiais pedagógicos, estes se configuram como um instrumento importante no processo de ensino e aprendizagem pois estes possibilitam a interação dos estudantes com os objetos de conhecimento, o desenvolvimento do senso crítico e a formulação de novos conceitos considerando sua realidade.

**5. FINANCIAMENTOS**

O presente trabalho tem como fonte financiadora das bolsas para Docente Orientadores, Preceptoras e Residentes a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES).

**6. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

FRIGERI, Maria Vitoria. **A importância dos materiais concretos e da ludicidade como possibilidades metodológicas no processo de ensino e aprendizagem da matemática.** Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_uenp_ped_artigo_maria_vitoria_frigeri_david.pdf> Acesso em 03/11/2023.

GRANDO, Regina Célia. CIRIACO, Klinger Teodoro. **Tendências em matemática na infância**. 1ª Edição. Brasília-DF. E-book, 2022.

HORÁCIO, Eneida. **A abelha abelhuda**. 1ª Edição. Livro digital pdf. 2011 disponível em <https://5ca0e999-de9a-47e0-9b77-7e3eeab0592c.usrfiles.com/ugd/5ca0e9_b7b4c2363d4c4b7394c60442847a19d0.pdf> acesso em 27/03/2023

PIAGET, Jean. **A importância do lúdico no processo educacional.** São Paulo, Papirus, 1971.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |

1. Discente do Curso de Pedagogia do Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) da Universidade Federal do Norte do Tocantins, Bolsista Capes Programa Residência Pedagógica. [↑](#footnote-ref-1)
2. Discente do Curso de Pedagogia do Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) da Universidade Federal do Norte do Tocantins, Bolsista Capes Programa Residência Pedagógica. [↑](#footnote-ref-2)
3. Discente do Curso de Pedagogia do Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) da Universidade Federal do Norte do Tocantins, Bolsista Capes Programa Residência Pedagógica. [↑](#footnote-ref-3)
4. Professora do Curso de Pedagogia da UFNT/CEHS/Tocantinópolis. Docente Coordenadora do Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia. Bolsista CAPES. [↑](#footnote-ref-4)